

MEU BAMBU AMADO

Era uma vez, um maravilhoso jardim, situado bem no centro de um grande campo. O dono costumava passear pelo jardim, ao clarão do luar, à noite ... Um esbelto bambu era para ele mais belo e estimado que todas as árvores do seu jardim. Ao seu olhar carinhoso, esse bambu crescia e se tornava cada vez mais bonito. Ele sabia que seu Senhor o amava e que ele era a sua alegria.

Um dia, o dono, pensativo, aproximou-se de seu amado bambu. E num sentimento de profunda veneração, o bambu inclinou sua cabeça imponente...

O Senhor disse a ele: "Querido bambu, eu preciso de você..."

O bambu estava feliz, parecia ter chegado a grande hora de sua vida.

E ele respondeu baixinho: "Meu Senhor, estou pronto, faça de mim o que quiseres!"

"Bambu!" – a voz do Senhor era grave – "Bambu, só poderei usá-lo, se eu o podar..."

"Podar?... A mim, Senhor?... Por favor, não faça isto! Deixa minha bela figura. Tu vês como todos me admiram"!...

"Meu bambu amado" – "a voz do Senhor tornou-se ainda mais grave – não importa que o admirem ou não... Se eu não o podar, não poderei usá-lo"...

No jardim, tudo ficou silencioso. O vento segurou a respiração. Finalmente o lindo bambu se inclinou e sussurrou: "Senhor, se não me podes usar sem podar-me... então... faze comigo o que queres!..."

"Meu querido bambu – tornou o Senhor – devo cortar ainda as suas folhas"!...

"Ó Senhor, se me amas, preserva-me deste mal! Podes destruir minha beleza, mas por favor, deixa as minhas folhas"!...

"Não o posso usar se não tirar também as folhas".

A lua e as estrelas, confusas, escondem-se atrás das nuvens... Algumas borboletas e pássaros, que por ali brincavam, afastaram-se assustados... O bambu, trêmulo, à meia voz disse:

"Senhor, corta-as!"... Mas o Senhor disse: "Ainda não basta, meu querido bambu. Devo cortá-lo pelo meio e tomar também seu coração. Se não faço isto, não posso usá-lo"...

"Por favor, Senhor, disse o bambu, eu não poderei mais viver... Como viver sem o coração"?

"Devo tirar seu coração, caso contrário, não posso usá-lo". Então o bambu inclinou-se até o chão e disse: "Senhor, corta-me e divide-me, se assim o queres"...

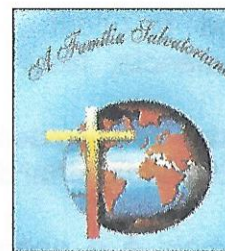
O Senhor desfolhou o bambu... Decepcionou seus galhos... Partiu-o. Tirou-lhe o coração. Depois, levou-o para o meio do campo ressequido, a uma fonte de onde brotava água fresca. Lá, o Senhor deitou cuidadosamente o seu querido bambu no chão. Ligou uma das extremidades do corpo decepado à fonte, e a outra, ele levou até o campo... E a fonte cantou boas vindas...

As águas cristalinas precipitaram-se alegres pelo corpo despedaçado do bambu, correram sobre os campos ressequidos, que por elas tantos haviam suplicado... Ali plantou-se o trigo... o arroz... o milho... rosa... E outras flores das mais variadas espécies e cores...

Os dias passaram, a sementeira brotou, cresceu e... Veio o tempo da colheita... Farta... Abundante...

Assim, o tão maravilhoso bambu, no seu aniquilamento e humildade, transformou-se numa grande bênção.

Quando ele era belo, crescia somente para si e se alegrava com sua própria beleza. Agora, no seu aniquilamento, ele se tornou o canal do qual o Senhor se serviu para tornar fecundas as suas terras... e muitos... muitos viviam deste tronco de bambu!...

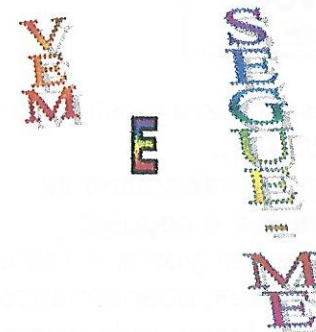


CURSO VOCACIONAL SALVATORIANO

LIÇÃO Nº 07

“VOCAÇÃO RELIGIOSA”.

A vocação à Vida Religiosa Consagrada é uma das vocações específicas. É uma opção de vida, uma escolha livre, através da qual a pessoa procura responder à proposta feita por Jesus Cristo.



Muitos homens e mulheres seguem este caminho. São chamados de Religiosos e vivem em Congregações, Ordens ou Institutos, formando Comunidades de Vida Fraterna, de Serviço, de Oração, cumprindo sua missão.

O Religioso e a Religiosa:

- São pessoas de oração;
- A Eucaristia é o centro de sua comunidade e de sua vida;
- Fazem votos de pobreza, castidade e obediência que ajudam a melhor ouvir a Deus e aos irmãos;
- São verdadeiros missionários porque levam adiante a mensagem de Jesus Cristo;
- Vivem como testemunhas radicais de Jesus Cristo;
- Vivem a dimensão profética na sociedade;
- Vivem como sinal visível de Cristo libertador.

Numa sociedade em que se privilegia o poder, os religiosos respondem com o voto de obediência: fazer a vontade de Deus a seu respeito.

Numa sociedade profundamente erotizada, os religiosos vivem a castidade. É a oferta oblativa da própria vida, sinal do Reino.

Outro aspecto marcante no mundo de hoje é o apego demasiado às coisas materiais. Vive-se um consumismo desenfreado. Os religiosos usam o necessário para fazer o bem e são desapegados em vista da missão.

**EU PRECISO DE VOCÊ.
VENHA E SIGA-ME**

Os religiosos fazem assim para mostrar ao mundo que o **EVANGELHO DE CRISTO...**

- É possível ser seguido integralmente;
- Faz felizes aqueles que o seguem.

Os três votos ajudam os religiosos a realizar trabalhos junto aos mais necessitados, doentes, abandonados...

Pregam a mensagem de Jesus onde vivem e muitos vão para lugares distantes, levar a Palavra de Jesus e torná-la conhecida e amada.

Para qualquer **VOCACÃO** a que você é chamada, Jesus desafia:

- * Jesus é homem enérgico e delicado ao mesmo tempo, e eu, como sou?
- * Jesus é humano, compreensivo e eu, como sou?
- * Ele é apaixonado pela verdade e guia seguro, e eu, como sou?
- * Ele é intelectual e contemplativo, liga-se a Deus e às pessoas, e eu?
- * Jesus sabe claro a vontade do Pai, e eu?
- * Jesus tem propostas claras, ideal, firme, e eu, será que tenho?

Para você ler e pensar um pouco...

As(os) religiosas(os) vivem normalmente em comunidades tendo tudo em comum, e se organizam em Institutos, Ordens, ou Congregações.

Fazem votos, isto é, promessa de seguir mais de perto a Cristo, sob a ação do Espírito Santo e **consagram-se totalmente a Deus.**

Vivendo:

**Na castidade
Na pobreza
Na obediência**

CASTIDADE: (Mt 19,11-12)

- ➔ Pela castidade os(as) religiosos(as) imitam Jesus Cristo
- ➔ Não se casam para poder se consagrar integralmente a Deus.
- ➔ E para entregar-se com generosidade ao serviço Divino e às obras do apostolado.

POBREZA: (Mt 8,19-20; Lc 9,57)

Pela pobreza as(os) religiosas(os):

- ➔ Imitam Cristo, que sendo rico se fez pobre por nós.
- ➔ Jesus não possuía um lugar para reclinar a cabeça e na cruz até sua túnica foi sorteada.

Por causa desta pobreza e para servir o Povo de Deus, os religiosos(as) vão às vezes para bem longe, para lugares bem pobres, e fazem serviços que outros não fariam por dinheiro nenhum.

OBEDIÊNCIA: (Mt 20,28; Hb 10,5-10; Fl 2,6-8)

- ➔ Pela obediência os religiosos(as) seguem Cristo obediente até à morte, com espírito de fé e amor.

Obedecer é colocar-se nas mãos de Deus e no coração de Deus

